



A Santa Sé

VIAGEM APOSTÓLICA DO SANTO PADRE AO BRASIL

(30 DE JUNHO - 12 DE JULHO DE 1980)

DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II DURANTE O ENCONTRO COM A COMUNIDADE DA POLÓNIA E DE OUTROS PAÍSES

Curitiba, 5 de Julho de 1980

Caríssimos irmãos e irmãs!

Louvido seja nosso Senhor Jesus Cristo!

1. Quisera que a minha saudação cristã, perante esta simpática assembleia, ressonasse com uma intensidade de amor semelhante à da palavra de São Pedro, de quem sou humilde sucessor, certa vez em Jerusalém. Diante de numerosos ouvintes, “provenientes de todas as nações que há debaixo do céu” (Cf. *Act 2, 5*), em seu primeiro discurso, São Pedro proclamava que Jesus é o Senhor, o Messias; e todos, por milagre, o entendiam “na própria língua” do país de origem.

Desejaria, pois, que cada um dos presentes pudesse captar, não já prodigiosamente na língua do país de origem mas com toda a própria capacidade de entender, o significado da aclamação e o afeto que a acompanha como saudação. Sim, também eu quero proclamar o Senhor Jesus Cristo, saudando-vos cordialmente, a todos e a cada um pessoalmente, brasileiros de nascimento ou brasileiros de adoção. E, em vós, saúdo todos os diversos grupos étnicos, espalhados e harmoniosamente integrados neste querido Brasil, imenso e belo.

2. Por Jesus Cristo, Senhor nosso, quereria convosco e por vós dar graças a Deus: pela alegria deste encontro, pelo que sois e pelo que representais; depois, reafirmar grato apreço.

Efetivamente, vós, como aqueles que ouviam São Pedro outrora, em Jerusalém, também provindes de várias nações; e, com lembrança mais ou menos viva da pátria distante e com

peculiares características atávicas, aqui representais a ecumenicidade, hospitalidade e cordialidade deste País que vos acolheu e onde formais um só Povo brasileiro. Graças a Deus!

E agora, neste encontro de família – a família brasileira, a família humana e a família dos filhos de Deus – vós representais bem a universalidade da Igreja. E o Papa, aqui convosco, como sucessor de São Pedro “visível fundamento da unidade de todos os fiéis” da mesma Igreja, alegra-se pela vossa profissão de unidade. E desejaria deixar-vos uma recordação, a perpetuar a amizade deste encontro: uma recordação que leveis sempre convosco, que leveis no coração e que esteja bem presente em toda a vossa vida. E qual?

3. Esta simples mensagem: Jesus Cristo, nosso irmão em humanidade, é o Senhor. Prometeis trazer sempre convosco esta lembrança? Certamente. E por isso vos manifesto a minha grata satisfação.

Sim, irmãos e irmãs, Jesus Cristo é o Senhor: Ele é a única orientação do espírito, a única direção da inteligência, da vontade e do coração para todos nós; Ele é o Redentor do Homem; Ele é o Redentor do mundo; n’Ele está a nossa salvação e “não há salvação em nenhum outro” fora d’Ele (Cfr. Act 4, 12).

Ele nos ensinou, com o exemplo e com palavras que o caminho da salvação é o amor: primeiro e sobre todas as coisas, o amor de Deus; e porque Deus cuida paternalmente de todos e quis que os homens constituíssem uma só família e se tratassem como bons irmãos, temos que nos amar uns aos outros, como Jesus Cristo nos amou e nos ensinou. Ele é o Senhor!

Que a comunidade humana e cristã que constituís, em exemplar bom entendimento e comunhão de brasilidade, seja sempre mais iluminada pelo amor de Deus e do próximo e continue a prosperar, com as bênçãos divinas!

4. E agora, a vós *irmãos e irmãs de origem portuguesa*, que aqui tendes segunda pátria, quero dizer particularmente:

Estou certo de que, com o vosso trabalho, como imigrantes aqui pusestes ao serviço desta comunidade nacional as vossas nobres tradições e qualidades humanas e cristãs. Conservai como principal tesouro dessas tradições a fé cristã de vossos maiores. E que o vosso sentido dos deveres para com Deus e a vossa arraigada devoção a Nossa Senhora continuem a ser força de vida religiosa pessoal e luz para o vosso testemunho de cristãos!

E com estes votos de perseverante fidelidade a Cristo e à Igreja, pelos aqui presentes exprimo minha estima e desejo aos imigrantes portugueses no Brasil as melhores felicidades e os abençoo de coração.

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana